

181

EFEITOS BIOLÓGICOS DA INSULINA PANCREÁTICA E EXTRA PANCREÁTICA DA TARTARUGA "TRACHEMYS DORBIGNI" EM ADIPÓCITOS ISOLADOS DE RATO. *Josi F. Cerveira; Adriana Ludwig; Vera L. A. Machado; Maria Marques; Rosa H. Crestana* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver em nosso laboratório a técnica de isolamento de adipócitos para estudar os efeitos da insulina no transporte de glicose neste modelo experimental. Nosso objetivo maior é comparar as propriedades biológicas das insulina pancreática e extra pancreática (gastrointestinal), extraídas e purificadas em hplc, da tartaruga "trachemys dorbigni" sobre o transporte de glicose em adipócitos isolados de rato. Os adipócitos foram isolados de acordo com o método de rodbell(1964)modificado, sendo o tecido adiposo incubado a 37 graus por 60 min., em tampão Krebs ringer bicarbonato contendo colagenase e albumina bovina. Após a incubação, as células foram filtradas centrifugadas e dissolvidas em tampão Krebs ringer fosfato. Para testar o sucesso da técnica de isolamento, as células foram observadas em microscópio e contadas em câmara de newbauer apresentando uma contagem média de 4×10^6 células/ml. A seguir os adipócitos isolados foram incubados na presença ou na ausência de insulinas bovina, pancreática e intestinal da tartaruga, mais 0.2 uci de 1-(14c)-2-deoxi glicose. Os resultados preliminares indicam que as insulinas da tartaruga foram capazes de estimular o transporte de glicose nos adipócitos isolados de maneira dose- dependente.